

Barbosa Lima Sobrinho, símbolo e síntese do jornalismo

Waldimas Nogueira Galvão *

O propósito deste comentário é partilhar, com os associados da INTERCOM, alguns momentos mágicos vividos no coroamento de um trabalho realizado pelos professores da COM-ARTE, editora-laboratório da ECA-USP.

A coleção "Clássicos do Jornalismo" foi organizada por José Marques de Melo, chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, com a finalidade de permitir o acesso das novas gerações de jornalistas às idéias sistematizadas pelos pensadores que analisaram criticamente o jornalismo brasileiro.

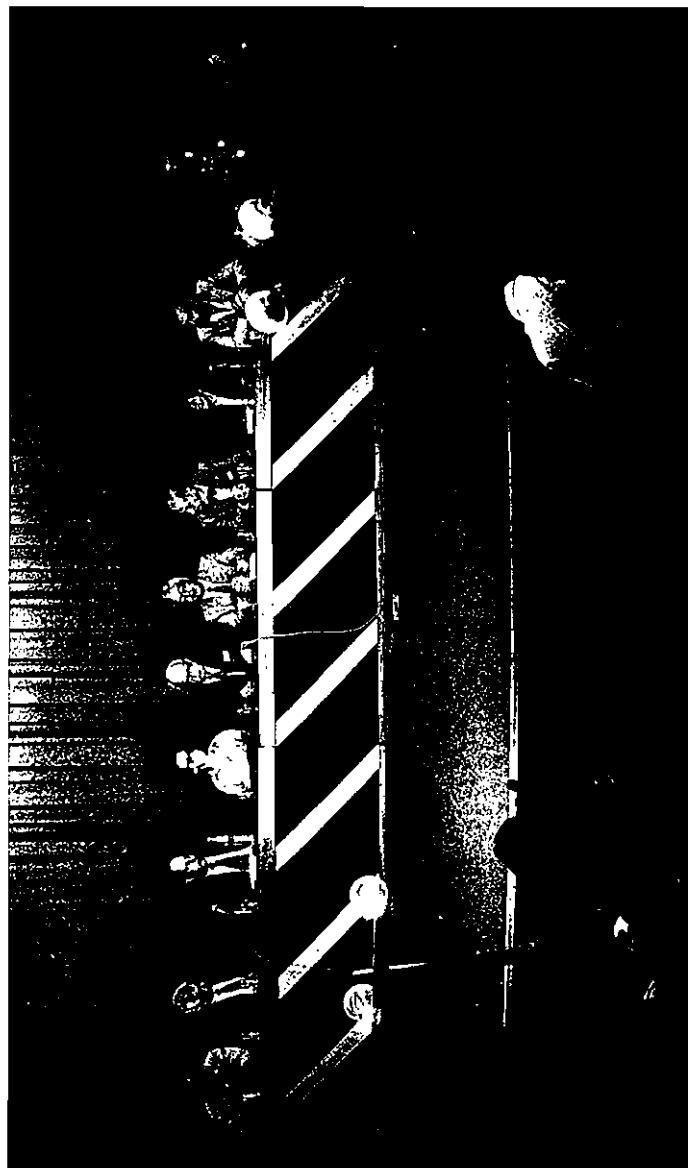
Seu primeiro título, *O problema da imprensa*, de autoria do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa — ABI, foi lançado no dia 20 de dezembro de 1988, em solenidade comemorativa dos 180 Anos de Imprensa no Brasil, no Anfiteatro de Convenções da USP, às 10 horas da manhã.

Cercado do carinho de seus familiares, esposa, filho, sobrinhos, primos, que compunham boa parte da platéia, Barbosa Lima Sobrinho comportava-se exatamente como havia sido apresentado pelo Mestre de Cerimônias do evento (aliás, o mesmo autor deste comentário): *um jovem autor em tardio relançamento*.

Jovem autor de 26 anos que já ousava discutir a jurisprudência internacional, até então estabelecida, sobre liberdade e responsabilidade da imprensa. Estamos falando do ano de 1923 D. C.

Em sua palestra alusiva ao evento, Barbosa Lima Sobrinho não se utilizou de uma só anotação para citar dezenas de nomes e datas, a fim de referendar a análise que fazia sobre os 180 Anos de Im-

* Professor do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.



Da esq. para a direita: Marcos Fonseca (Vice-presidente do Sindicato de Jornalistas — SP); Guilherme Velloso (representando a Editora Abril); Cláudio Willer (Presidente da UBE — União Brasileira de Escritores); Carolina Bori (Presidente da SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência); ELE; José Marques de Melo (Chefe do Depto. de Jornalismo e Editoração — ECA-USP); Wladimir de Toledo Piza (ex-prefeito de SP); Maria do Carmo Guedes (Presidente da ABEU — Associação Brasileira das Editoras Universitárias); Cláudio Monteiro e Carlos Abrão (diretores da ABI — SP); Waldimas Nogueira Galvão (Professor da COM-ARTE e Mestre de Cerimônias do evento).

prensa Brasileira. Quase que a metade dos quais vividos e diretamente influenciados por sua pregação e práxis.

Após a palestra, Barbosa Lima Sobrinho autografou pacientemente dezenas de exemplares do seu livro e atendeu aos retardatários representantes da imprensa, resistindo à insistente e protetiva pressão de seus familiares.

Para encerrar este sincero e laudatório comentário, gostaria de reproduzir as palavras de apresentação que proferi travestido — às pressas — em Mestre de Cerimônias:

Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho nasceu a 22 de janeiro de 1897, em Recife. Aqui cabe um reparo ao autor da introdução biográfica deste relançamento — eu mesmo — que comete a injustiça de lhe computar 92 anos no resumo da orelha do livro. Afinal ainda faltam 32 dias para a festa de seu nonagésimo segundo aniversário.

Deste total, 76 anos foram dedicados à prática, reflexão, análise e defesa do jornalismo brasileiro. Já no prefácio da 1ª edição de *O problema da imprensa*, o autor dizia: “Dedico este livro à imprensa de meu país, aos seus jornalistas — proletariado heróico de que o destino me fez conhecer e pregar a intimidade”. Sorte nossa, pois esse destino o levou, já aos 29 anos, a se tornar presidente da Associação Brasileira de Imprensa — ABI, cargo este que retomaria 45 anos mais tarde e onde permanece até hoje como o mais intransigente defensor dos jornalistas e da liberdade de imprensa.

Barbosa Lima Sobrinho sempre foi um lutador, um homem do seu tempo, um pioneiro. Presidente da ABI antes de Herbert Moses; presidente da Academia Brasileira de Letras antes de Austregésilo de Athayde; chefe de redação do *Jornal do Brasil* antes da Revolução de 30; cartola do Náutico do Recife antes da profissionalização do futebol; como presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, de 38 a 46, realizou os primeiros estudos de utilização do álcool como combustível de motores a explosão; precursor das Diretas-já, como antecandidato a vice na chapa de Ulysses Guimarães nas eleições indiretas de 1974.

Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho. Assim como Sobral Pinto, Dom Helder Câmara e Luís Carlos Prestes, é figura épica da história brasileira deste século. Como jornalista só me resta acrescentar: muito obrigado por tudo, meu presidente!